

## ***CARTA REPÚDIO Á NOMEAÇÃO ANTIDEMOCRÁTICA DO REITOR DA UFPB***

Nós, professores e colaboradores do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da UFPB e do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas do CCHLA/UFPB e Membros do Conselho Estadual de Direitos Humanos – CEDH/PB, repudiamos a indicação antidemocrática do Prof. Valdiney Gouveia para Reitor da UFPB, desrespeitando o resultado obtido em Consulta Eleitoral Prévia e na votação do Colégio Eleitoral dessa instituição, assembleia constituída por reunião de seus Conselhos Superiores, ocasião em que o referido professor não recebeu um voto sequer, constando na Lista Tríplice tão somente pelo fato de ter sido uma entre as três únicas candidaturas inscritas para a Consulta Prévia junto à Comunidade Universitária da UFPB. Compreendemos que houve, com a nomeação de um candidato não escolhido por parte da maioria da Comunidade Universitária, clara violação aos princípios positivados nas normas constantes nos Arts. 206, inciso VI e 207, *CAPUT*, da Constituição Federal de 1988, ferindo a Democracia e a Autonomia universitárias constitucionalmente consagradas. Outrossim, também observamos que as nomeações de terceiros colocados com votação irrisória em Consultas Eleitorais junto às Universidades Federais e Institutos Técnicos Federais vêm se tornando uma regra para o atual Governo Federal, gerando um autêntico desvio de finalidade de uma prerrogativa que deveria ser usada com moderação e em casos excepcionais, prejudicando os princípios de moralidade, impessoalidade e finalidade desses atos administrativos. Dessa forma, conclamamos o apoio à Nomeação definitiva da Chapa Vencedora na Consulta Eleitoral da UFPB, representada pelas Profs. Terezinha Dominciano – Reitora e Mônica Nóbrega – vice-Reitora, bem como conclamamos à Comunidade Universitária para nos mantermos unidos e não reconhecer a legitimidade do Reitorado indicado sem respeito à maioria revelada pela Consulta Eleitoral, bem como a não aceitarem participar, ocupando cargos, numa gestão universitária originariamente interventiva e antidemocrática. Firmamos, assim, o nosso compromisso público com a Autonomia Universitária e os valores máximos de uma educação pública de qualidade, inclusiva e democrática, com respeito à liberdade de pensamento, de expressão, científica e docente, sem reconhecer qualquer submissão autoritária a uma intervenção de caráter inconstitucional e contramajoritária. Portanto, nos solidarizamos com a luta de docentes, técnicos-administrativos e discentes que resistem, de forma civil, Constitucional ou judicial, a esse ato desrespeitoso aos valores máximos e aos pilares maiores do funcionamento institucional de uma Universidade Pública.

**João Pessoa, 06 de Novembro de 2020**

**Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da UFPB**

**Conselho Estadual de Direitos Humanos – CEDH/PB**

**Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas do  
NCDH/CCHLA/UFPB**